

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Barueri



Motociclistas seguem como as maiores vítimas

Barueri zera número de mortes no trânsito em dezembro

A Secretaria de Mobilidade Urbana de Barueri (Semurb) consolidou, em 2025, um dos resultados mais expressivos de sua história na área de segurança viária. Com ações baseadas em estudos técnicos, forte atuação operacional, investimentos em engenharia de trânsito e educação, o município alcançou a marca de zero mortes no trânsito no mês de dezembro, um feito inédito, especialmente em um período tradicionalmente marcado pelo aumento da imprudência nas vias urbanas. De acordo com dados do Infosiga-SP, Barueri registrou 100% de redução de óbitos em dezembro de 2025, um marco histórico para a cidade. No acumulado do ano, foram contabilizadas 15 mortes no trânsito em vias urbanas municipais.

Indicadores de segurança viária

Além da redução de mortes, os indicadores gerais de segurança viária também apresentaram avanços importantes. Em relação a 2024, observou-se uma queda de 13% nos sinistros com vítimas, de 11,11% nos acidentes fatais envolvendo motocicletas e de 6,6% no número total de ocorrências registradas. Em contrapartida, os sinistros sem vítimas cresceram 1,2%, um dado que reforça a diminuição da gravidade das ocorrências.

Julio Nogueira/Semae



Proposta é elaborar minutas para o Programa Renasce

Mogi das Cruzes: pesquisa sobre Tietê

O Semae e a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) firmaram, na segunda-feira (26/01), um acordo de cooperação mútua para projeto de pesquisa em políticas públicas denominado "Travessia urbana do Rio Tietê: desafios socioambientais e seus reflexos na saúde única". A meta é gerar conhecimentos sobre a qualidade da água e as estratégias de uso do solo das margens e utilizar esses dados para formulação de políticas públicas de proteção, conservação e recuperação de áreas de várzea do principal manancial da cidade de Mogi das Cruzes.

Levantamento em quatro anos

O trabalho será financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). A previsão é de que a pesquisa seja desenvolvida em quatro anos. Nos primeiros dois anos, a meta é consolidar indicadores biológicos (flora, abelhas, peixes e microbiota), qualidade da água/solo e diagnóstico participativo com agricultores. No terceiro, implementar um banco de dados.

Carapicuíba 1

A Prefeitura de Carapicuíba está com inscrições abertas para o Programa municipal Artista no Shopping, iniciativa que valoriza e amplia a visibilidade dos talentos artísticos do município. A ação transforma, periodicamente, o espaço do shopping em uma galeria dedicada à produção cultural da cidade.

Carapicuíba 2

O projeto é voltado a artistas que atuam em diferentes linguagens, como pintura, fotografia, escultura, ilustração, entre outras expressões artísticas. Os participantes selecionados terão a oportunidade de expor seus trabalhos em um ambiente de grande circulação, promovendo o contato direto com o público.

Guarulhos 1

Em alusão ao Janeiro Branco, o mês de conscientização da saúde mental servidores da Prefeitura de Guarulhos participaram de palestra sobre saúde mental no auditório da Secretaria de Saúde, no Gopoúva. A ação da Secretaria de Gestão faz parte do projeto coordenado pelo Departamento de Gestão.

Guarulhos 2

Este ano a campanha nacional Janeiro Branco, cujo objetivo é sensibilizar e conscientizar as pessoas acerca da importância de cuidar do bem-estar psicológico e emocional, incentivando a busca por apoio profissional quando necessário, tem como tema Paz, Equilíbrio e Saúde Mental. Ele foi apresentado pela psicóloga do Sesmt.

Santo André 1

A Prefeitura de Santo André passou a oferecer infusão de medicamentos imunobiológicos no Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Saúde, garante atendimento seguro e contínuo aos munícipes que necessitam desse tipo de tratamento.

Santo André 2

O Centro de Infusão foi implantado para suprir a demanda de pacientes que anteriormente retiravam os medicamentos no Hospital Estadual Mário Covas e realizavam a infusão em centros particulares conveniados. Com o encerramento dessa parceria, o município assumiu a responsabilidade.



Maior aterro sanitário da América Latina está perto da capital

Grande SP tem aterro que gera biometano

Usina em Caieiras transforma resíduos em energia limpa

Da Redação

O maior aterro sanitário da América Latina, localizado em Caieiras, na Região Metropolitana de São Paulo, tornou-se um dos principais símbolos da transição energética no estado ao abrigar uma moderna usina de produção de biometano. A estrutura integra a estratégia paulista de redução de emissões de gases de efeito estufa e ampliação do uso de fontes renováveis na matriz energética.

A unidade recebeu, nesta semana representantes do Governo de São Paulo, além de integrantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e de entidades do setor de resíduos. Durante a visita técnica, foram apresentados os processos de operação do aterro, que vão desde a captação do biogás gerado pela decomposição dos resíduos até sua purificação para a produção de biometano, combustível renovável com potencial de substituir o gás natural de origem fóssil.

O empreendimento também foi reconhecido pela compensação de emissões associadas a um grande evento ambiental realizado no estado em 2025. A iniciativa resultou na neutralização de 284 toneladas de dióxido de carbono, por meio de créditos de carbono certificados no próprio aterro. Cada crédito representa uma tonelada de CO₂ que deixou de ser lançada na atmos-

fera, reforçando o papel da gestão de resíduos no combate às mudanças climáticas.

Desde 2006, o aterro de Caieiras já certificou cerca de 9,6 milhões de créditos de carbono. O aproveitamento do biogás evita a liberação direta de metano no ambiente, um gás com impacto climático significativamente superior ao do dióxido de carbono. A conversão desse gás em energia e biometano transforma um passivo ambiental em ativo energético.

A estrutura, conhecida como Unidade de Valorização Sustentável, opera com tecnologia avançada e adota monitoramento ambiental e hidrogeológico contínuo. Além da geração de energia, o complexo realiza o tratamento do chorume, a recuperação de áreas degradadas, ações de logística reversa e iniciativas de reaproveitamento de materiais.

A visita também serviu para aprofundar o diálogo institucional sobre desafios regulatórios, infraestrutura e políticas públicas voltadas à gestão de resíduos e à produção de combustíveis renováveis. O intercâmbio entre governo, iniciativa privada e entidades é visto como meio para acelerar a descarbonização e ampliar inovação ambiental.

Inaugurada em novembro de 2024, a usina de biometano de Caieiras é resultado de uma parceria entre empresas do setor ambiental e energético.